

RECONHECIMENTO NA CRIMINALIDADE DE COLARINHO BRANCO: UMA ANÁLISE SOB O ENFOQUE DO CRIME DE COLARINHO BRANCO NO ÂMBITO DA CRIMINALIDADE

Jussikeli Durães Grube

Faculdade Dom Bosco - Cornélio Procópio

RESUMO

O primeiro a perceber o crime de colarinho branco foi o sociólogo norte americano Edwin Hardin Sutherland da Universidade de Indiana, intitulando seu artigo como "White Collar Criminality". A criminalidade de colarinho branco, praticada por sujeitos de maior poder socioeconômico nos exercícios da profissão, é explicada por Sutherland a partir da sua teoria da associação diferencial, onde o homem aprende a conduta desviada e associa-se com referência a ela. Os crimes de colarinho branco tinham sua publicidade ocultada e assim a reação social sobre o ilícito acontecido era quase imperceptível, ao contrário do que acontecia com os crimes mais vidados, ou seja, comumente observados pela sociedade. Segundo Sutherland, "A hipótese da associação diferencial consiste na ideia de que a conduta delituosa se aprende em associação com aqueles que definem tal comportamento favoravelmente, separando-se dos indivíduos que o definem desfavoravelmente, e que uma pessoa em situação apropriada participa dessa conduta delitiva somente quando o peso das definições favoráveis supera o das desfavoráveis." Essa prática de conduta não são lesivas de causarem dano corporal e sofrimento. Porém, tornam-se lesivas ao patrimônio da coletividade. O sistema coisificado reconhece o criminoso de colarinho branco diferentemente dos delinquentes tradicionais, eis que lhe trata de maneira diferenciada, com amplos direitos, reconhece suas influências políticas e sociais, transparece laços fraternos que fortificam a moralidade, justamente porque os sujeitos mandatários do sistema de poder (econômico, financeiro, tributário, cambial) detém as mesmas características dos criminosos de colarinhos brancos. Os mesmos indivíduos de mesmo status reconhecem-se entre os, auxiliando-se nas relações intersubjetivas e, ao mesmo tempo, reificando o sistema que a ninguém coisifica. O resultado é evidente: criminalização secundária ineficiente.

PALAVRA CHAVE: Criminologia. Colarinho Branco. White Collar Criminality. Edwin Hardin Sutherland.